

O
PARAHYBANO

19 DE OUTUBRO
DE 1892

Felicidades e vonturas mil desejamos ao illustre dr. Franklin e sua esposa, a exm.^a sra. d. Vicencia de Sã Cavalcanti Raballo.

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Schilles

Ano I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem. ... 8\$000—Trim. ... 4\$000

N. 192

A assemblea

E' triste e bem triste o que vai o publico testemunhando no recinto da assemblea estadual, e os espiritos graves e serios dos homens pensadores devem estar cheios de apprehensões pelo futuro desta parte da republica brasileira.

Não haverá ali quem possa acreditar na sinceridade dos bons intuitos de um governo, que para manter-se enveredado com a sua caudilagem pela senda tortuosa que vão trilhando o sr. Alvaro Machado e essa maioria que elle poude formar de elementos heterogeneos tão bruscamente amalgamados pela vigorosa mão de interesses condeunaveis; por que todos vemos somente a preponderancia desses mesmos interesses a baterem-se em um combate desmoralizador, como esse que se fere na assemblea entre a razão e a justiça, suplantadas pela mentira, que se desfaz com as vestes do interesse publico, e se impõe por uma silenciosa maioria, que dispara quando quebra o mutismo do que não deveria jamais saber para não conquistar a palma do descredito que tem conquistado para uma corporação em que repousavam as esperanças populares, hoje como sempre desiludidas ante a grande fortuna dos aventureiros politicos, para quem o poder publico é o santelmo do unico progresso cuja obtenção lhes escaldou o cerebro e faz-lhe pulsar a coragem.

Vejam os leitores as razões que nos assistem para assim nos pronunciarmos. Ougamos o que se passou na segunda sessão dessa assemblea, que no tempo da monarchia seria alcançada de assemblea de servis.

Ao meio dia o sr. 1.º vice-presidente, deputado Trindade toma assento no topo da meza presidencial e depois de feita a chamada, havendo numero legal abre a sessão. Entra e toma assento na banca da da assemblea o seu presidente, o illustre sr. vigario Ayres, a quem o mesmo sr. Trindade quer deferir a presidencia, da sessão o que não é accedido, porque o sr. vigario Ayres, visto tor-se declarando que entrava a hora dos requerimentos, obtem a palavra pela ordem para tratar de negocio urgente.

Então aquelle distincto deputado vibrando a palavra fluente profero um discurso profundo de convicção e de luzes para justificar a renuncia que elle fazia do cargo de presidente daquella assemblea; fulmina a desastrosa administração do governador provisório, mostrando que de um caracter provido nada de bem podia esperar o Estado da Parahyba; continuou batido por uma adversidade cruel entrevadora da marcha progressiva a que quevamos incontestavel direito; occupou-se do triste assedamento com que se procura destituir a meza da assemblea, porque os autores da idéa medirão a dignidade dos cidadãos que a compunham pela bitola porque somente a delles poderia ser medida; deixou bem patente a resolução em que estava toda a meza de fazer sua retirada independente da intimação que lhe fizera no dia antecedente o deputado Santa Cruz portador do recado do sr. governador provisório; e concluiu acrescentando bem as causas já tão conhecidas determinantes da posição que occupamos na assemblea.

Em seguida o sr. deputado Bonto José Alves Vinha levanta uma questão de ordem a saber se se a renuncia politica

deveria preceder em votação a indicação ou projecto reformador do regimento oferecido na sessão anterior pelo sr. deputado Santa Cruz e se concedida a renuncia ficava esse projecto prejudicado.

Tomando eu a palavra procurei explicar a duvida suscitada pelo deputado que me antecedeu, salientando bem que a renuncia pedida em nada applicava com aquella indicação ou projecto a menos que se considerasse que o tal projecto de que fora portador o sr. Santa Cruz somente tinha como attenção a deposição da meza, por ser esta composta de sua maioria de deputados que não mereciam as honras de serem aliçados do sr. Alvaro Machado, governador provisório e illegitimo do Estado.

Molrei com a letra e espirito das disposições regimentaes e constitucionaes que não somente a votação da renuncia não podia ser embaraçada por aquelle projecto, mas ainda que os não podia absolutamente ser votado aquelle sessão, pois tinha carencia de passar pelas tres discussões regimentaes e constitucionaes, sem o que não seria cunhada com o selo de legalidade, decencia e moralidade que podem tornar a lei respeitavel e respeitada. Ainda sustentei a legitima doutrina de que não estavamos em sessões preparatorias para dar-se então a abertura da assemblea; e se o estiveramos como maioria de razão não se poderia tomar conhecimento da indicação do sr. Santa Cruz por ser absurdo uma assemblea deliberar decretando leis, antes de estarem os seus trabalhos installados: que não poria duvida em dar o meu voto para essa reforma do regimento se o seu projecto viesse em tempo opportuno e não extemporaneo; se passasse pela gestação regimental, finalmente se elle não fosse o producto da violencia com que o sr. Alvaro Machado quer tudo levar de vencida, sem consultar a dignidade de seus concidadãos que elle julga atrelados a seu carro triumphal e a quem elle trata como se deve tratar o animal *provisório*.

Baldado esforço, baldado empenho. O sr. Santa Cruz fez em seguida a luz e disse-nos que a assemblea era soberana, que tudo podia fazer, e que não podia recuar diante dos infantis embaraços que lhe oppunha a nossa palavra; que a Parahyba somente estaria com o seu progresso se a maioria de sua assemblea se deixasse ater a essas considerações moralisadoras dos deputados da opposição.

Ainda o sr. Vigario Ayres voltou a tribuna, sustentando com novos e mais fructuosos argumentos a doutrina, que sustentamos, apesar do estorvo que se lhe oppunha do não poder mais fallar sobre o assumpto.

Finalmente o sr. presidente da sessão o sr. Trindade, terminada a discussão realvea, sem recurso, por *tratar-se de uma questão de ordem*, que procederia a votação da renuncia, acrescentando que ella não prejudicava a indicação do sr. Santa Cruz, ou antes a indicação do sr. Alvaro Machado, a qual seria também votada, reformando-se o regimento.

E assim deliberava fundado no art. 63 do regimento da casa, que tem a seguinte inscripção:

«O requerimento, moção, petição ou informação apresentada pelo deputado ou commissão, não se faz valendo da hora da expunção, sendo votada depois de li-

das e apoiados postos em discussão.»

Ainda oppuz a devida *contradição* o protestei e atrazão exdruxala resdação daquelle presidente de assemblea a talho do feio; porque o sr. dr. Trindade mais uma vez claudicava, e claudicava escandalosamente confundindo cousas que não se podem absolutamente confundir.

Quem chama a indicação concluido por artigos de reforma de artigos de lei, promulgada, requerimento, moção, pedido de informação, ou providencia solicitada por deputado ou commissão da assemblea, tambem pode dizer que Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques representa a mesma cousa que Alvaro Lopes Machado.

E se não é assim, vejamos:

Diz o art. 63 do regimento da assemblea: «Cada deputado tem o direito de propor tudo que julgar útil e necessario ao bem geral do estado, offerecendo projectos, indicações, requerimentos e emendas nos limites prescriptos na constituição e neste regimento.»

«Art. 64 Os projectos devem ser escriptos em artigos concisos e enumerados, não podendo cada artigo conter duas ou mais proposições independentes entre si &c.»

«Art. 65 Todos os projectos de iniciativa dos deputados terão na meza 1.ª e segunda leitura, depois do que o preito dos sujeitos a apontamento, e, decidindo-se pela affirmativa, serão enviados a commissão, a que por sua natureza pertencem, salvo quando assignado por 5 ou mais deputados, caso em que depois da 2.ª leitura irão imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.»

Ora o bom senso, de quem mesmo não é logista, não poderá jamais confundir cousas tão distinctas, combinando estas com a disposição do art. 63, e applicando-as ao facto que da indicação do sr. deputado Santa Cruz formulada em artigos de um projecto tendente a reformar as disposições do regimento que é uma lei.

Somente a logica alvarina em proposições Trindadescas poderia assim considerar, porque... não o diremos pois o publico inteiro já está de tudo bem inteirado.

E o sr. dr. Gama e Mello assiste a tudo isto como a impavidez do homem que se affirma bem no conselho do finado Cardoso Vieira—Em politica quem tem não cede a outro.

Em resultado de tudo isto a renuncia da meza, com a que tambem o sr. 2.º vice-presidente e dr. Thomaz Miallello do la gar que occupava em uma das commissões da casa, mas foi em seguida votada a reforma do regimento, para proceder-se como se procedia a eleição que deveria ter lugar na dependência dessa reforma uma vez dada e accitada a renuncia. Mas esses dignos cidadãos parahybanoes e empenhados da maioria da assemblea são insaciaveis e os escandalos, quando elles temem a satisfação de 15 nobres vinganças.

ANTONIO BERNARDINO.

Foi aclamado chefe do partido republicano da capital federal o dr. Sampaio Ferraz e a renuncia a que se compareceram cerca de 400 pessoas.

Logo depois dos votos do que o sr. Alvaro fez sua eleição.

Principe D. Pedro

Sobre a lousura desse principe, que ha dias noticiamos, eis como a narra uma folha:

O principe residia no segundo andar do palacio da familia Coburgo em Vienna e sofria de dores de cabeça e tinha accessos de melancolia que se mudavam logo em inexplicavel alegria.

As suas conversas eram desarrasoadas e as suas phrases incoherentes. As vezes dizia aos seus servigos que havia recebido excellentes noticias do Brazil e que havia sido chamado ao Rio de Janeiro e proclmado imperador.

Terça-feira 2 depois do meio dia, mostrando-se mais agitado do que do costume, subio a um aposento do quarto andar do palacio e abriu uma janella com a intenção de precipitar-se á rua. O criado que se achava proximo da janella, ao ver o principe a ponto de se precipitar, correu e chamou por soccorro, e da estação proxima de bombeiros acudiram praças com sacas de salvagão, que o prenderam por baixo das janellas do palacio.

Os criados guardaram as portas do aposento onde se achava fechado o principe, sempre debruçado no peitoril da janella.

O principe vendo os aprestos de salvagão que se faziam na rua, renunciou a sua tentativa de suicidio, abriu uma das portas do aposento e depois de certa insistencia, entregou-se aos seus famulos.

O medico que foi chamado para prestar-lhe soccorro, aconsellou que o mandassem para o asylo Douches proximo a Vienna.

Ao que dizem os despatches a loucura é farsa e de a prven principe a mania de que é o imperador do Brazil.

D. Pedro Augusto, filho do principe de Saxe Coburgo e Gotha e da princeza d. Leopoldina, segunda filha do finado d. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil, conta apenas 26 annos de idade, tendo nascido a 19 de março de 1865.

Depois do advento da Republica, residia habitualmente com seu pai naquella capital.

No Estado do Santa Catharina o governador, que no acto da posse podia conciliação e imparcialidade, tornou-se rancoroso chefe politico, demittindo os funcionarios publicos que não se curvavam em adoração a sua administração.

Aqui tambem temos um que nos chegou para fazer politica larga, generosa e conciliadora e sabe-se o que tem elle sido.

O sr. dr. Alvaro não havia de ser uma *avis rara*.

Pelo «Correio Officinal» tive nos conhecimentos de um artigo do «Campineense» sobre a bandeira... e ao mesmo tempo soubeamos que o sr. dr. Trineu Joffey se achava em Campina Grande.

O artigo, é excusado dizel-o, em defesa do sr. Alvaro Machado, a quem o sr. José Martins, o director da folha, ate poucos dias atrazava setas; e como tivesse descoberto o mel de pão, sac-se o «Campineense» com esta tirada:

«O dr. Alvaro Machado tem, como todos os brasileiros, direito de emitir opinião sobre qualquer questão de interesse ou desinteresse patrio; e sobre a bandeira ainda com mais razão, porque, sendo elle um soldado brasileiro não terá o gosto de defender uma bandeira antipathica como a uma sympathica.»

E' convincente o argumento, não ha duvida, e de fazer a gente ficar embasado perante a cabeça do rapaz.

Ha, entretanto, no artigo uma phrase de muito espirito e de muito effeito. E esta:

«São cousas muito de Gumbira.»

Então a Academia do pobre diabo do Gumbira ou não?

Enquelle outro o telephanno quibira? O sr. Alvaro tem princez defensores, mas quando elle se enfor, não se enfora!

Parahyba, entretanto, ao sr. Alvaro

João Lourenço Porto, que vê assim restabelecida a paz na politica de Campina Grande. Amen.

Colonia Puchy

Vão as mil maravilhas as cousas por essa colonia sob a direcção do sr. capitão Edmundo do Rego Barros, tio do sr. dr. chefe de policia.

Segundo fidedignas informações que nos foram prestadas, eis o que se passa por aquella fazenda da familia do sr. dr. Baltar:

Os carros da colonia estão sendo occupados em conduzir as cannas do sr. capitão Manoel da Costa, no engenho Gameleira, ao passo que as madeiras compradas ao sr. coronel Claudino do Rego Barros, irmão do director, sogro e tio do sr. dr. chefe de policia, para concerto do engenho da colonia, foram conduzidas em carros alugados!

As cannas da colonia vão ser moidas no mesmo engenho Gameleira, com grande prejuizo para a fazenda, quando era mais conveniente e muito lucrativo que fossem ellas vendidas ao engenho central, pois a linha da Batalha fica muito mais perto da colonia do que o engenho Gameleira.

Os colonos, em numero de oito, estão cortando lenha no engenho Gameleira, quando semelhante serviço é da competencia do senhor do engenho.

O director da colonia, porém, prefere taes inconvenientes e prejuizos, porque dispõe do estabelecimento como cousa propria, e, além d'isso, as contas da companhia do engenho central são claras e é muito provavel que isto não convenha ao sr. director que não comprehende essas modernas theorias do *viver ás claras*.

O sr. Cesario Paulino de Figueiredo, ajudante do director, tem um grande roçado de algodão feito pelos colonos que são pagos como se trabalhassem em serviço do governo, e já tem grande parte do terrenos preparados para plantações de cannas, não só no Puchy como no engenho S. Paulo.

Seria conveniente que o sr. dr. Barauna syndicasse d'esses factos e desse as necessarias providencias para cortar taes abusos, para não dizermos o nome proprio.

Com praser accusamos a participação do casamento com que honrou-nos o illustre sr. dr. Franklin Cavalcanti do Barros Rabello, digno secretario da policia.

Felicidades e venturas mil desejamos ao illustre sr. Franklin e sua esposa, a exm.ª sra. d. Vicencia de Sá Cavalcanti Rabello.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

1.000:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

8.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiável

Quinta-feira 20 de Outubro de 1892

200.000\$000

INTEGRAL

GRANDE LOTERIA DO CEARÁ

EXTRACÇÃO

Sabbado 29 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços barattissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sor-

timento de obras de folha, cobre o ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

ATENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um menino ou rapaz para servir de caixeiro, preferindo se com pratica.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMOS EMITIDOS PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, do o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Maranhão, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maracá, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vao ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no di 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios das obrigações rendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip- torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco: BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 23 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhamã.

F. C. A. Ross



O GRANDE
REMÉDIO ALLEMAN.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, do Cabeça, Dentes e Ouvidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de DORES e Pontadas.

Se vende em todas as Boticas e Pharmacias

do Brazil. Fabricado por

DR. VOGELER & CIA.,

Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran-

cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.

Caldelaria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

TOILETTE FAMILIAR

Excellente e variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches

Pulseiras, Fichas de lã e seda

Cadeias

Veneraillas

Bonetas

Perfumarias

Lenços

Sabonetes

Crochets

Lenços

Brinquedos para crianças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex.ªs Srs. Parahybanas, á darem um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia

Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1

ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATENÇÃO

No armario de Virgilio Barbosa encontra-se aberturas para senhoras, ditas para homens, grampos do metal e tartaruga para prender o cabelo, papel para flores, invisíveis para cabelo, seda frôxa para bordar o um variado sortimento de lã em fio para bordar, um variado sortimento em ligas para meias, collarinhos, botões, bicos branco e do cores, gravatas, oleos, tonico e extractos.

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcooldes e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellent correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASTARA SA GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tervenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iyon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellent linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS

ASSIM COMO

CESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescricções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REBUDIDOS



O Vigor do Cabello

DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Tonicador. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabelo frágil e descaído á sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabelo claro ou castanho, uma cor escura, tornar espesso o delado e curar, em muitos casos, a calvicie.

Impede o cair do cabelo e restaura o vigor ao que é devido. Impede a queda do cabelo, a humidade, a caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmético para o cabelo das senhoras, é Vigor não tem igual. Não contém, como nem toda, toina o cabelo ficando, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume duravel e delicado.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

A venda nas principaes pharmacias, drogarias e perfumarias.

N.º 13, Rua do Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-
BEIROS DE J. R. DA COSTA.